

APRENDIZAGEM DOCENTE E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO PIBID: RECURSOS PARA AULA DE LITERATURA

Dayane Cristina Theodoro Breve¹ (dayane.breve@ifsp.edu.br)

Eunice Mendes dos Santos¹

Yuri Rossi Cardoso¹

Danuza Américo Felipe de Lima²

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol do Instituto Federal de São Paulo, Campus Avaré, IFSP

²Doutora em Licenciatura em Língua Portuguesa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Avaré

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido descreve a experiência promovida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) aos graduandos do curso de Letras - Português e Espanhol do Instituto Federal de São Paulo, campus Avaré, durante as aulas de Literatura do curso de Lazer, vinculado ao 2º ano do Ensino Médio. Este trabalho tem como objetivo detalhar as metodologias empregadas, os referenciais teóricos utilizados e os resultados obtidos em 2023 durante o programa, visando evidenciar como a utilização de diferentes ferramentas metodológicas contribuem para que o ambiente de aprendizagem se torne mais ativo aos alunos.

Ao longo de dois semestres, os alunos integrantes do Pibid estruturaram atividades que visassem alcançar a dinamicidade e a participação mais ativa dos alunos durante as aulas. A primeira atividade centrou-se em estabelecer a relação do papel do negro dentro da sociedade brasileira e a sua representatividade dentro da literatura dos séculos XIX e XX. E a segunda, com o auxílio das tecnologias, constituiu-se na criação de um questionário virtual com 10 perguntas, referentes as principais características dos movimentos literários do Realismo e do Naturalismo. Nas seções seguintes, pretendemos demonstrar a contribuição que essas atividades tiveram durante o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como as metodologias empregadas e os resultados obtidos ao final de cada avaliação.

METODOLOGIA

Primeiramente, criamos uma atividade introdutória sobre o período literário do Realismo no Brasil. Optamos por trazer o enfoque na educação antirracista, abordando de maneira crítica o papel do negro na sociedade brasileira, bem como sua representação literária nas obras de escritores consagrados como Machado de Assis e Carolina Maria de Jesus. Para falarmos acerca do contexto do Realismo e de suas particularidades, tivemos

como principal referência teórica o texto “Realidade e Realismo (via Marcel Proust)”, escrito pelo crítico literário Antonio Candido (1993), no qual ele aborda as principais contribuições que essa escola literária forneceu para a nossa literatura.

A pesquisa e a separação dos materiais que compunham essa atividade inicial foram colhidas em diversas fontes, dentre elas estavam: anúncios de jornais com destaque para vendas e fugas de escravizados; recortes da Lei nº 3335, de 13 de maio de 1888, que anunciava o fim da escravidão; a pintura eugenista *A Redenção de Cam*, de Modesto Brocos, e, por fim, excertos do conto “Pai contra Mãe” e do livro *Quarto de Despejo*, escritos por Machado de Assis e Carolina Maria de Jesus, respectivamente.

Após a seleção deste material, foi realizada a leitura e a discussão dessas obras de forma expositiva e dialogada. Nosso principal objetivo era aguçar a criticidade dos alunos e fazê-los refletir sobre o passado escravocrata do Brasil e seus reflexos durante o século XXI. Ao final da parte expositiva, explicamos a proposta de atividade: solicitamos que de maneira individual eles realizassem uma produção escrita ou artística que retratasse de maneira crítica como o negro está inserido na sociedade brasileira. A atividade deveria ser realizada em casa, e estipulamos o prazo de uma semana, para que os alunos tivessem tempo para elaborarem os trabalhos.

Após o prazo estipulado, os alunos entregaram a atividade solicitada, e demonstraram serem criativos e inovadores em suas produções, pois recebemos desde cartas até desenhos autorais. Sendo assim, obtivemos um retorno positivo dos estudantes nesta primeira atividade.

Visando a continuação da abordagem do Realismo, nossa segunda atividade foi destinada à criação de um *quiz* literário, sobretudo, com foco no processo de gamificação. Para a criação do questionário, foi feita uma seleção prévia das perguntas que comporiam o jogo, sendo a maioria delas retiradas de questões de vestibulares, com base no conhecimento prévio dos alunos. Em relação à forma estrutural do jogo, optamos pela plataforma *Word Wall*, que permite ao usuário a elaboração de perguntas personalizadas e que se tornam atrativas para os alunos, tal como imagens e pinturas que simbolizam um determinado personagem literário.

Para a aplicação dessa atividade, baseamo-nos nas propostas de letramentos literários de Cosson (2009), mostrando que o ensino de literatura pode ser realizado de maneira reflexiva, bem como os estudos de Kenski (2015), acerca das TCI's, que abordam a integração das tecnologias no ensino educacional, destacando que não devem ser apenas instrumentos adicionais, mas também devem ser integrados aos currículos.

Solicitamos que os alunos se dividissem em grupos de forma autônoma, e definimos um tempo de 30 segundos para que eles respondessem cada questão. O grupo vencedor mostrou-se habilidoso, uma vez que utilizaram a agilidade para ler e responder as perguntas, obtendo um número considerável de acertos. Além disso, foram registrados outros dados importantes no decorrer do jogo, como a pontuação de cada grupo, os números de acertos e erros, bem como o tempo máximo/mínimo de respostas. Após a finalização da atividade, foi realizada a correção oral de todas as perguntas e os alunos tiraram suas dúvidas com relação ao conteúdo.

Com isto, percebemos que a competitividade dos alunos foi um fator importante na realização desta atividade, pois em todo o momento eles se demonstraram entretidos pela

dinâmica do jogo, e mesmo que apenas um grupo tenha ganho, os demais aceitaram a vitória do grupo vencedor com amabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação das atividades elaboradas pelos alunos integrantes do Pibid, tanto a produção textual quanto o *quiz* literário, se mostrou eficaz na construção do conhecimento social e literário dos alunos. Considerando que a proposta de atividade foi pensada para avaliar o senso crítico dos estudantes com relação às questões étnico-raciais em nosso país, bem como seu contato com instrumentos digitais, que hoje já é parte integrante de sua formação enquanto alunos e cidadãos.

Ao trabalharmos com a conscientização dos alunos por meio da produção de textos reflexivos e com a utilização das tecnologias, estabelecemos um diálogo com a interdisciplinaridade dentro do processo de ensino-aprendizagem desses alunos, deixando-os a par de questões importantes que ainda hoje estão sendo discutidas em nossa sociedade, sobretudo nos meios digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, podemos considerar que os alunos do curso técnico de Lazer II, integrado ao Ensino Médio obtiveram um ótimo desempenho na realização dessas atividades, auxiliando tanto no processo de interação com os demais colegas quanto na sua formação literária. Com essas atividades, os alunos demonstraram ter uma forte criatividade e um rendimento positivo na realização das avaliações aplicadas posteriormente pela professora supervisora.

Além disso, o uso das tecnologias foi fundamental para despertar uma maior dinamicidade nos alunos, que convivem diariamente e de maneira ativa com diversas plataformas digitais. Sendo assim, concluímos que ambas as atividades proporcionaram o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, bem como seus domínios tecnológicos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - que através do programa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência pôde proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

Ao Instituto Federal de São Paulo, campus Avaré, por ter acolhido o programa para o desenvolvimento de nossas habilidades e competências que nos auxiliarão no exercício de nossa profissão.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. Pai contra mãe. In: **50 contos de Machado de Assis**: seleção, introdução e notas de John Gledson. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BROCOS, Modesto. **A redenção de Cam (1895)**. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023. Disponível em:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra3281/a-redencao-de-cam>. Acesso em: 8 de ago. 2023.

CANDIDO, Antonio. Realidade e Realismo (via Marcel Proust). In: _____. **Recortes**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 135-142, 1993. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/candido-realidade-e-realismo-via-marcel-prosut-pdf-free.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2024.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: Francisco Alves, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Editora Papirus, 2015.

_____. ESCRAVO Fugitivo. **Correio Paulistano**, São Paulo, p. 116, 17 abr. 1858. Disponível em: <http://saopauloantiga.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2023.

O Estado de São Paulo, p. 3, 01 out. 1800. Disponível em <https://voce.estadao.com.br/>. Acesso em: 3 ago. 2023.